

Nº 184 – Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Março de 2018

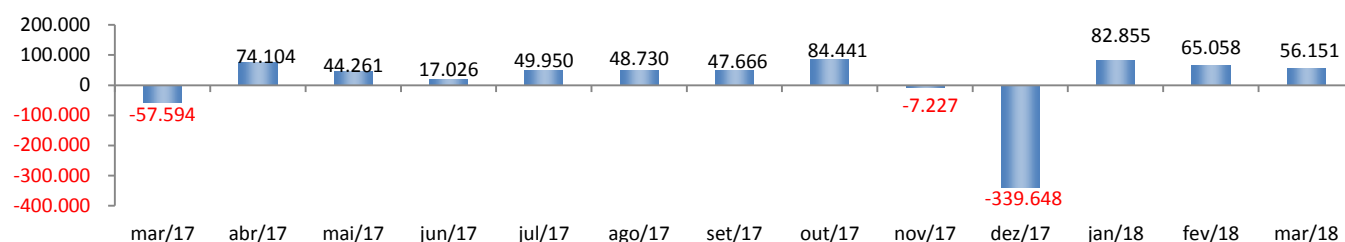
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará tem melhor resultado para o mês de março em três anos puxado principalmente pelo setor de serviços.

1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil gerou 56.151 postos de trabalho celetistas em março de 2018¹, ou seja, o maior saldo desde 2013, quando o país gerou 183.018 empregos com carteira assinada. Assim, o saldo de março de 2018 no país, foi obtido principalmente por meio das atividades de comércio e administração de imóveis; ensino; transporte e comunicações para citar os três maiores.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Março/2017 a Março/2018

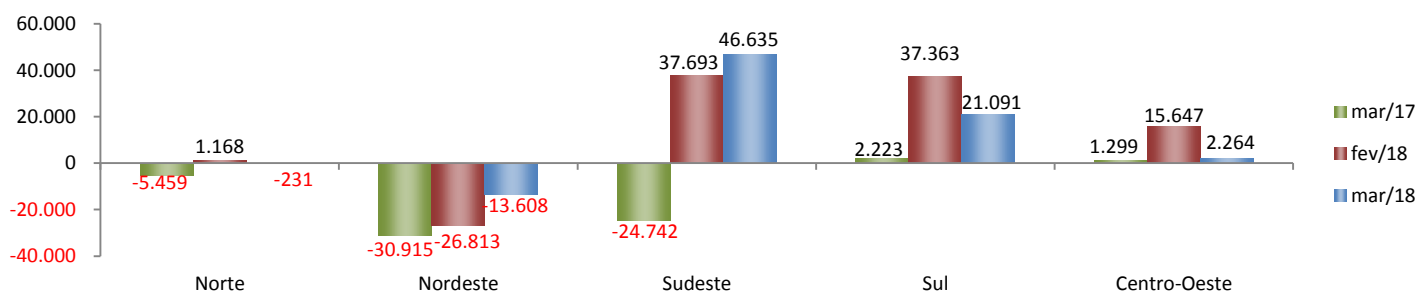


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que apenas duas grandes regiões registraram saldo negativo de empregos: Norte com -231 vagas e Nordeste com -13.608 postos de trabalho formal. Por outro lado, três regiões apresentaram balanço positivo, Sudeste foi a que mais empregos (+46.635 vagas), seguida pela região Sul (+21.091 vagas) e Centro-Oeste (+2.264 vagas) sendo as grandes responsáveis pelo bom desempenho do mês de março no país.

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões – Março/2017, Fevereiro/2018 e Março/2018



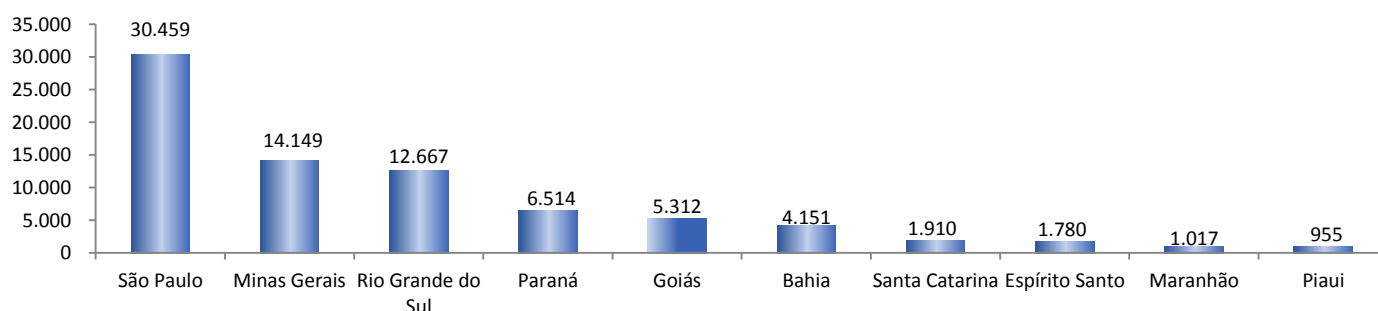
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

¹ Dados divulgados na série dentro do prazo.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados

Partindo para a análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação, São Paulo foi o que mais gerou empregos com carteira assinada (+30.459 vagas), seguido por Minas Gerais (+14.189 vagas), Rio Grande do Sul (+12.667 vagas) e Paraná (+6.514 vagas) para listar os quatro maiores em março de 2018, ou seja, dois da região Sudeste e dois da região Sul.

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Março/2018

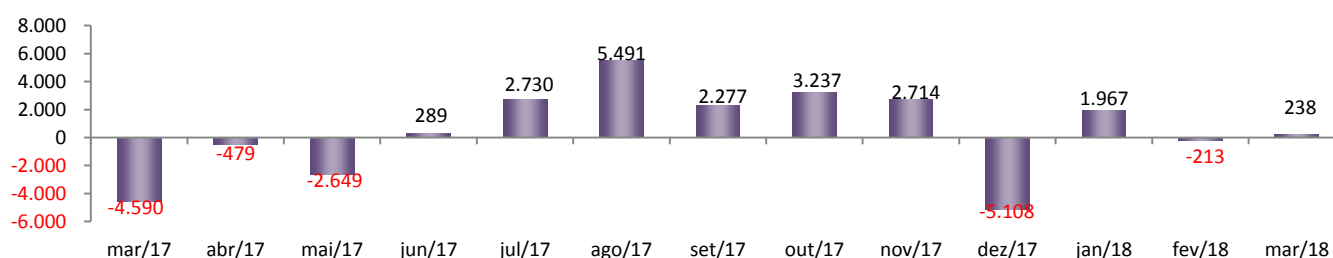


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Pela análise do Gráfico 4 a seguir é possível observar que o estado do Ceará apresentou saldo positivo de 238 vagas de trabalho com carteira assinada em março de 2018, sendo o maior saldo em três anos, para o respectivo mês e segundo no ano. Nota-se que o estado apresentou resultado positivo diferente do registrado pela região Nordeste que destruiu postos de trabalho. Todavia, o saldo registrado pelo estado não figura entre os dez maiores do país para o referido mês.

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Março/2017 a Março/2018

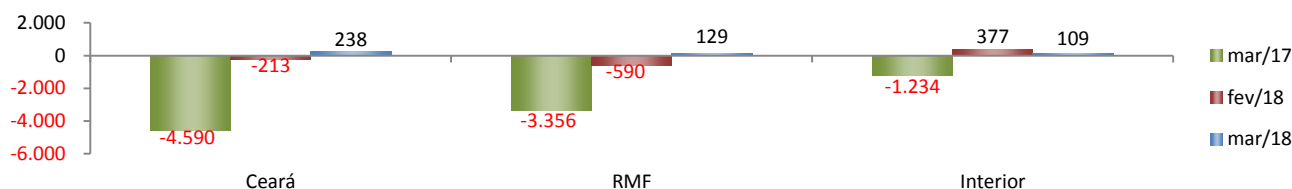


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como observado no gráfico 5 abaixo, ambas as regiões RMF e o Interior foram responsáveis pela geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no estado do Ceará num total de 238 vagas. A Região Metropolitana de Fortaleza criou 129 vagas enquanto o Interior gerou 109 vagas de trabalho nessa categoria de emprego contrariando completamente o registrado em igual período de 2017 quando as duas regiões destruíram vagas de empregos.

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Março/2017, Fevereiro/2017 e Março/2018

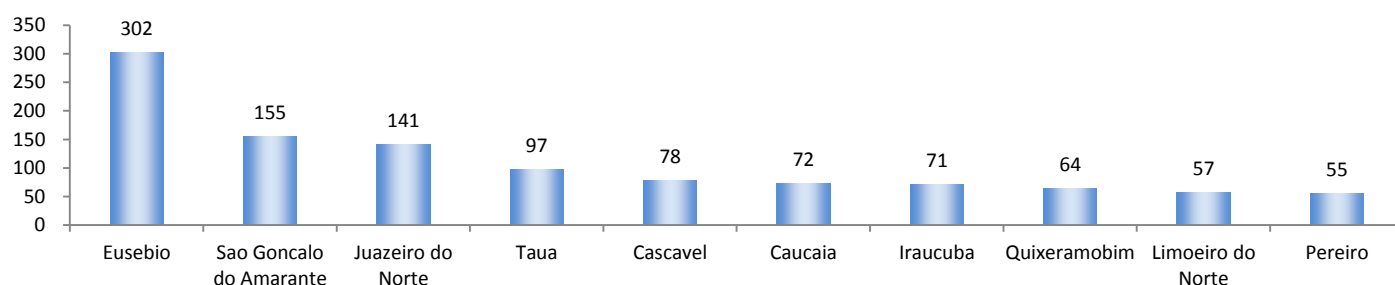


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Continuando a análise, o estado do Ceará apresentou 92 municípios com saldo positivo, 20 obtiveram saldo nulo e 72 municípios registraram saldo negativo. Além disso, a cidade de Eusébio destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+302 vagas), maior parte dessas vagas foram para o setor da Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico. Em seguida vem São Gonçalo do Amarante (+155 vagas); Juazeiro do Norte (+141 vagas), para citar os três maiores municípios.

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Março 2018

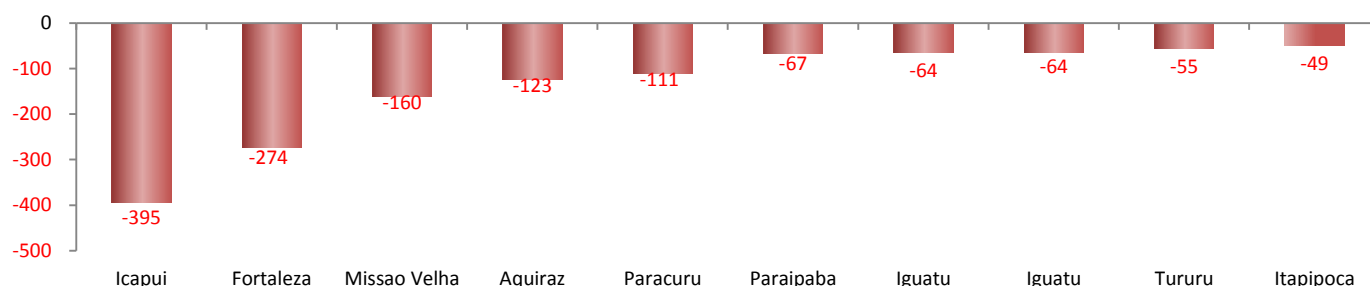


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses

Contrariamente, os maiores saldos negativos para o mês de março no estado foram observados nos municípios de Icapuí (-395 vagas), as atividades que mais contribuíram para esse número foram agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal, seguido por Fortaleza (-204), Missão Velha (-182) e Aquiraz (-165) que integram o estrato dos quatro municípios em que ocorreram mais demissões que contratações no período supracitado.

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Março/2018

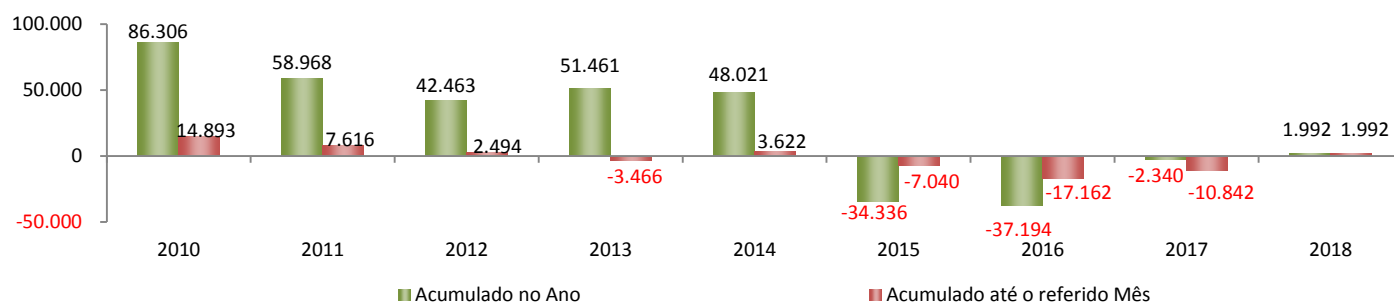


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos nove anos. O acumulado até o mês de março de 2018 foi o primeiro positivo da série ajustada desde o agravamento da crise em 2015, assim, espera-se um fechamento do ciclo recessivo das contratações celetistas e o início de um ciclo de crescimento dessas.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual de Empregos Celetista – Ceará – 2010 a 2018

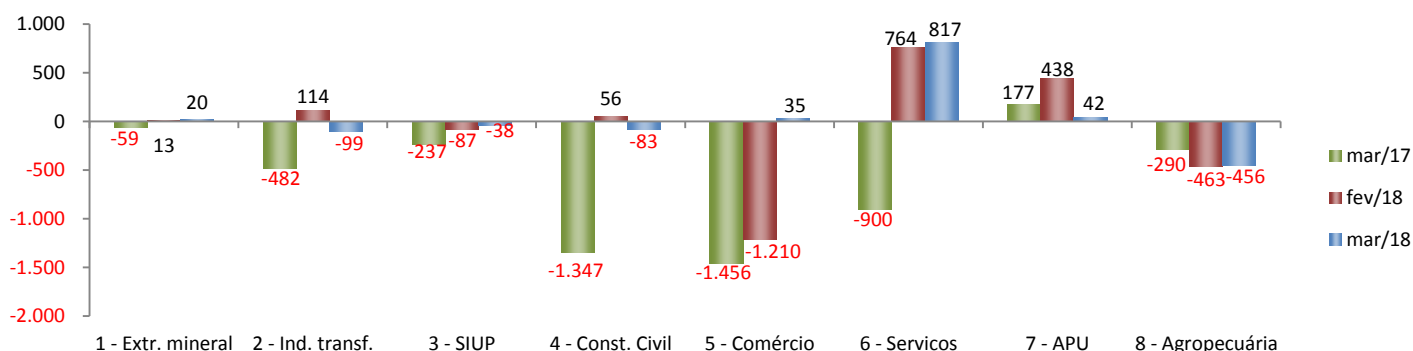


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Finalizando a análise gráfica, vemos que, das oito atividades pesquisadas, quatro apresentaram saldos positivos de empregos em março de 2018. Portanto, dessas atividades, a maior contribuição foi dada pelo setor de Serviços (+817 vagas), seguida pela Administração Pública (+42 vagas), Comércio (+35 vagas) e Extrativa Mineral (+20 vagas). Por outro lado, as atividades que apresentaram os maiores fechamento de vagas de trabalho foram: Agropecuária (-456 vagas); Indústria da Transformação (-99 vagas), Construção Civil (-83 vagas) e Serviço Industrial de Utilidade Pública (-38 vagas). A destruição de vagas na Agropecuária já era esperada por fatores sazonais.

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – Março /2017, Fevereiro/2017 e Março/2018



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

Em março de 2018, houve no Brasil, uma geração de empregos com carteira assinada da ordem de 56.151 vagas, enquanto isso, a região Nordeste apresentou a maior destruição de vagas num total de 13.608 vagas, com o Ceará apresentando saldo positivo de 238 postos de trabalho na mesma comparação. Como resultado desse segundo saldo positivo no ano, o mercado de trabalho cearense acumulou um saldo positivo de 1.992 empregos, muito influenciado pelo resultado positivo de janeiro último. Nesse contexto, ambas, tanto a Região Metropolitana de Fortaleza quanto o Interior, apresentaram saldos positivos na criação de postos de trabalho com carteira assinada para o mês em pauta revelando que a geração de empregos está espalhada no território do estado. O município que mais gerou empregos com carteira assinada foi Eusébio, com criação de 302 postos de trabalho, a maior parte dessas vagas foram para o setor de Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico. Por outro lado, o município de Icapuí foi o que apresentou pior saldo entre os municípios cearenses registrando perda de 395 postos de trabalho com carteira assinada, especialmente nas atividades de Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal. O setor que mais gerou empregos celetistas no Ceará foi o setor de Serviços. Na contramão, o setor de agropecuária foi o que registrou o maior saldo negativo como já era esperado por fatores puramente sazonais.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 184 – Março/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Março de 2018

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)